

Dispositivos Intrauterinos - DIU

Grupo 6: DIU de cobre, DIU medicado com levonorgestrel, outros tipos de DIU

Amanda Gonçalves Simões - N°USP: 11837709

Marina Carmo da Silva - N°USP: 11911549

Sthefane Cristini Ribeiro Barros - N°USP: 11838502

Talita Lopes da Cruz - N°USP: 7585145

O que é o DIU?

DIU é a sigla de Dispositivo Intrauterino. Isto significa que é um dispositivo que é colocado dentro do útero. O dispositivo intrauterino (DIU) é um método contraceptivo do grupo dos LARCs, sigla em inglês para Método Contraceptivo de Longa Duração.

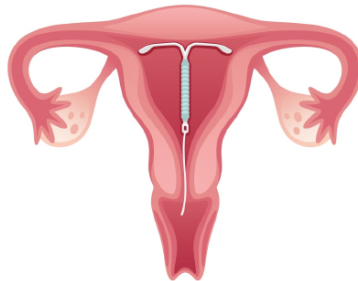


Fig. 1 - Desenho esquemático de um Dispositivo Intrauterino dentro do útero

Tipos de DIU:

- DIU de Cobre
- DIU de Prata
- DIU hormonal (Mirena e Kyleena)
- Formato em T ou ferradura (escolha a ser feita dependendo do tamanho do útero e outras especificidades de cada paciente)

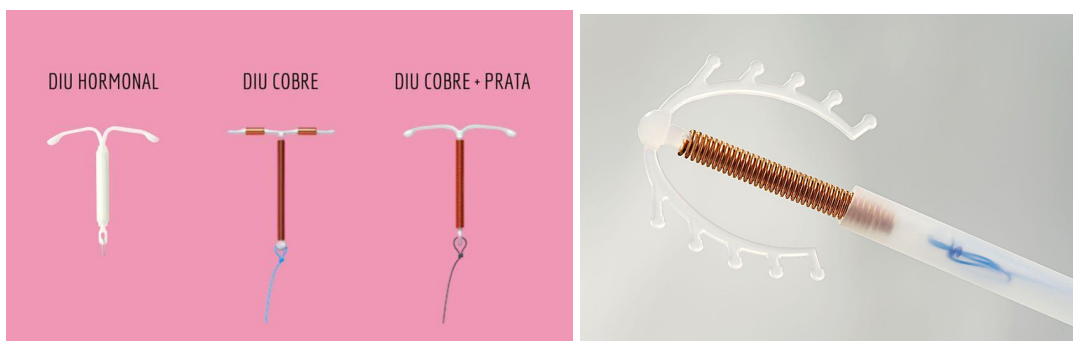


Fig. 2 e 3 - Tipos e formatos de DIU

Explicar como o método evita a gravidez e qual sua efetividade, teórica e prática:

DIU de Cobre: O DIU de cobre atua impedindo a fecundação porque torna mais difícil a passagem do espermatozóide pelo trato reprodutivo feminino, reduzindo a possibilidade de fertilização do óvulo. Pode ser usado em qualquer idade do período reprodutivo, sem a necessidade da intervenção diária da mulher e sem prejudicar a fertilidade futura.

O dispositivo intrauterino (DIU) com cobre é uma pequena estrutura de plástico flexível com a forma da letra T com um fio de cobre na haste vertical do T e tubinhos de cobre em cada braço horizontal. É necessário que haja um profissional de saúde especificamente treinado para inserir o DIU no útero da mulher através de sua vagina e cérvix. Quase todos os tipos de DIU possuem um ou dois fios amarrados aos mesmos, que podem ser cortados parcialmente de modo a não incomodar. Funciona basicamente provocando uma alteração química que danifica o espermatozóide e o óvulo antes que eles se encontrem.

Dessa forma, o DIU de cobre age provocando mudanças bioquímicas e morfológicas no endométrio à medida que os íons são liberados na cavidade uterina, levando a uma ação inflamatória e citotóxica com efeito espermicida. O cobre é responsável pelo aumento da produção de prostaglandinas e pela inibição de enzimas endometriais. Tal ação terá efeito tanto nos espermatozoides como nos ovócitos secundários.

Não se conhece totalmente os mecanismos de ação do DIU, mas sabe-se que ele atua provocando uma reação inflamatória pela presença de um corpo estranho nas cavidades uterinas (os íons de cobre), causando:

- Alterações enzimáticas no endométrio: diminuição da amilase (menor sobrevivência do espermatozóide), diminuição da fosfatase alcalina (dificuldade na motilidade espermática) e aumento da anidrase carbônica (implantação dificultada).
- Alterações no muco cervical, tornando-o mais espesso.
- Interferência na motilidade e na qualidade espermática, atrapalhando a ascensão dos espermatozoides, desde a vagina até as tubas uterinas, levando também à morte dos mesmos pelo aumento na produção de citocinas citotóxicas com posterior fagocitose.
- Fagocitose de espermatozoides por macrófagos.

O seu efeito contraceptivo depois da inserção dura 10 anos e possui mais de 99% de efetividade, ou seja, sua taxa de falha é menor do que 1%.

DIU de Prata: O DIU de prata possui o mesmo mecanismo de ação do DIU de cobre. Ou seja, ele também produz um mecanismo inflamatório dentro do útero, tornando o meio mais hostil para os espermatozoides. Sua diferença está no efeito colateral (menor sangramento) e na composição do material (além do cobre, há prata). A prata diminui o risco de oxidação da parte de cobre, aumentando a eficácia do método contraceptivo.

- Sua eficácia também é de 99% e sua validade é de até 5 anos.

DIU Hormonal: O DIU Levonorgestrel é um dispositivo de plástico em forma de T que libera constantemente e regularmente pequenas quantidades de levonorgestrel por dia. Com isso, tornamos o ambiente hostil para os espermatozoides, como exemplo: a alteração da espessura do muco cervical. O levonorgestrel é um progestógeno largamente utilizado em implantes e pílulas anticoncepcionais orais.

No mercado temos dois tipos: o Kyleena e o Mirena. O Kyleena é menor e têm uma dosagem hormonal mais baixa, diminuindo assim os efeitos colaterais.

Sua eficácia é de mais de 99%, ou seja, menos de 1 a cada 100 mulheres engravidam utilizando o DIU-LNG,. A duração do método é de até 5 anos.

Quais os potenciais benefícios do método, quais os possíveis efeitos colaterais e quais as principais contraindicações

DIU de Cobre: O DIU de cobre possui alguns efeitos colaterais como a alteração nos padrões de menstruação especialmente nos primeiros 3 a 6 meses de uso. Tais efeitos devem ser informados à mulher antes da inserção do DIU. Essas alterações se dão através do sangramento prolongado e intenso, sangramento irregular, mais cólica e dor durante a menstruação. Vale salientar que mudanças no padrão da menstruação não são sinais de doença. Existem alguns riscos associados à saúde, dentre eles estão os riscos incomuns bem como o surgimento de anemia, caso a mulher tenha baixas reservas de ferro no sangue e menstruação mais intensa. Já os benefícios temos a proteção contra o risco de gravidez e, além disso, ele ajuda a proteger contra o câncer de endométrio, uma camada que recobre a parede da cavidade uterina. Ademais, ele é duradouro e não tem custos adicionais uma vez colocado.

O DIU de Cobre também pode ser utilizado como um método contraceptivo de emergência, desde que colocado em até 72 horas após a relação sexual desprotegida.

Se você fosse o gestor, como organizaria um serviço que atendesse a estas demandas?

Como gestores, buscaríamos ampliar o oferecimento do Dispositivo Intrauterino, disponibilizando maior acesso e informação para mulheres interessadas.

Também buscaríamos incentivar que os profissionais de saúde avaliassem caso a caso os benefícios e malefícios do método para cada paciente, auxiliando na opção consciente.

Além disso, seria importante desburocratizar o acesso ao DIU, tanto nos convênios, quanto no SUS.

Outro ponto a ser melhorado seria estabelecer, ampliar e divulgar a colocação do DIU de cobre como método contraceptivo de urgência, uma vez que teria um benefício duplo, tanto da contracepção de emergência, quanto da de longo prazo.

Conhece alguém que usa? Opinião de usuárias/os

(Google Forms)

Como é o perfil da oferta e de uso no SUS? E no setor privado? Porque?

Conforme portaria Nº 3.265 do Ministério da Saúde publicada em 2017 o acesso ao DIU pelas mulheres foi ampliado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O DIU de cobre foi disponibilizado pelos estados, municípios e o Distrito Federal (DF) às maternidades integrantes do SUS, para anticoncepção pós-parto (APP) ou pós-abortamento (APA) imediatas. Tendo como principais diretrizes:

I- aconselhamento focado na autonomia e garantia do direito ao exercício livre e seguro da sexualidade e à escolha quanto à opção e ao momento de engravidar, realizado na atenção básica e também nos momentos de internação hospitalar para o parto e para a atenção ao abortamento em todos os ciclos de vida, incluindo adolescentes;

II - disponibilização da inserção do DIU de cobre de acordo com critérios de elegibilidade nos estabelecimentos hospitalares de saúde públicos e rede conveniada ao SUS com serviço de obstetrícia, imediatamente no pós-parto e pós-abortamento; e

III - acompanhamento pelas equipes da atenção básica e especializada, com esclarecimentos de dúvidas, manejo de efeitos adversos e atendimento a complicações, ajuste ou troca do método, entre outras ações que sejam necessárias.

§ 4º A implantação do DIU de cobre no pós-parto (APP) e pós-abortamento (APA) imediato são estratégias complementares e compartilhadas das ações de planejamento reprodutivo da atenção básica.

§ 5º As maternidades que contarem com atenção ambulatorial devem também ofertar a inserção do DIU de intervalo, assim considerado aquele inserido fora do período de pós-parto e pós abortamento.

Já na rede particular de saúde a compra do DIU é feita pelo médico ou pela própria paciente. Geralmente, é o ginecologista quem indica qual o melhor tipo e modelo para as necessidades da mulher. Estando disponível para todas as mulheres que desejam e podem fazer uso do dispositivo.

O método tem algum efeito sobre o estado nutricional? Justifique.

Existem alguns riscos associados à saúde, dentre eles estão os riscos incomuns bem como o surgimento de anemia, caso a mulher tenha baixas reservas de ferro no sangue e menstruação mais intensa. Métodos contraceptivos à base de hormônios podem acarretar em um aumento de peso a longo prazo. Sobre o DIU em específico, os estudos ainda são incipientes, com algumas observações na literatura foi possível encontrar resultados que o DIU de cobre teve pouca relação com o ganho de peso, em comparação com outros métodos hormonais.

REFERÊNCIAS

- 1. Saúde sexual e saúde reprodutiva**
- 2. Planejamento familiar um manual global para profissionais e serviços de saúde**
- 3. PORTARIA Nº 3.265, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2017- Ministério da Saúde. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt3265_07_12_2017.html>; acesso em 16 de Agosto de 2021**
- 4. Veja Saúde. Por Aécio Amado (Agência Brasil) Atualizado em 9 jan 2018, 17h01 - Publicado em 11 dez 2017. Disponível em:<<https://saude.abril.com.br/medicina/ministerio-amplia-acesso-ao-contraceptivo-diu-no-sus/>>**
- 5. Yela, Daniela Angerame et al. Variação de peso em usuárias de sistema intra-uterino liberador de levonorgestrel, DIU T-cobre e acetato de**

medroxiprogesterona no Brasil. Revista da Associação Médica Brasileira [online]. 2006, v. 52, n. 1 [Acessado 16 Agosto 2021] , pp. 32-36. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-42302006000100019>>. Epub 10 Abr 2006. ISSN 1806-9282. <https://doi.org/10.1590/S0104-42302006000100019>.

6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual Técnico para Profissionais de Saúde : DIU com Cobre TCu 380A / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.
7. <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2021/08/ans-abre-processo-administrativo-contra-cooperativas-que-exigiam-assinatura-do-marido-para-insercao-de-diu.shtml>
8. <https://cartaodosus.info/diu-pelo-sus/>
9. <https://g1.globo.com/bemestar/noticia/2018/10/26/diu-no-sus-5-passos-para-conseguir-colocar-o-dispositivo-de-graca.ghtml>